

O CONSUMO CONSCIENTE E
CONSULTORIA DE IMAGEM
COMO
FACILITADORES DA SUA ROTINA



Nós abrimos nosso guarda-roupa várias vezes ao dia, procurando o que usar para o trabalho, a roupa de ficar em casa, um look para sair a noite ou para pegar o pijama. Quando você abre o seu armário, o que você vê? Um monte de roupas? Lembranças boas e ruins? Cobrança para emagrecer? Sente uma leve ansiedade por ver uma quantidade grande de peças e mesmo assim não encontrar nada para vestir? E quando você procura uma peça específica, antes de achá-la, vê várias outras que havia esquecido?

Isso tudo é mais normal do que você imagina. Várias mulheres vivem dessa forma e acabam se frustrando com sua imagem, sem saber como melhorar e sem vontade de tentar achar uma solução. Essa frustração diária nos distancia da vontade de querer abrir o guarda-roupa e experimentar combinações novas. A matemática de muitas peças + pouco tempo + muitas frustrações acaba sendo complicada demais para tentarmos resolver diariamente.

Eu não estou te lembrando de tudo isso para te desanimar, mas para te mostrar um caminho diferente para solucionar essa equação! E se você pudesse fazer escolhas rápidas e certas com plena convicção de que está bem vestida e que este look funciona para a praticidade, funcionalidade e imagem que você quer e precisa? Que mágica seria essa? Basta você se conhecer melhor de fora para dentro! Para começar esse processo vou introduzir dois novos conceitos a esta equação: Consultoria de imagem e consumo consciente! Vamos entender melhor esses dois termos:

Consultoria de imagem é o processo no qual uma consultora avalia o seu tipo de corpo, a sua cartela de cores, seus volumes e proporções, entende os seus gostos e desgostos, seu estilo, sua rotina, e te ajuda a entender como valorizar melhor a sua silhueta e projetar de dentro para fora o seu objetivo de imagem. Ou seja, uma profissional vai te ajudar a se tornar a mulher que você quer ser, tanto na sua aparência como internamente. Juntas, vocês vão avaliar suas roupas atuais e descobrir o que de fato ainda faz sentido manter na sua vida (e no seu armário) e o que vale mais a pena desapegar.

Sim! Desapegar! O que não significa jogar no lixo! E pode respirar fundo, porque a consultora não vai se desfazer de TUDO que tem no seu armário. Muito menos mandar você se desapegar ou ficar com apenas o que ela acha melhor. A consultoria é um processo feito por duas pessoas, a consultora e você. Juntas, vocês vão definir o que fica e o que vai, de uma forma racional e levando em consideração todas as análises feitas! E o que de fato for retirado do seu armário, não vai para o lixo, pode ser vendido, doado, presenteado ou seguir o caminho que faça mais sentido para aquela peça!

Aqui podemos começar a pensar no tal Consumo Consciente. O Ministério do Meio Ambiente explica:

“Todo consumo causa impacto (positivo ou negativo) na economia, nas relações sociais, na natureza e em você mesmo. Ao ter consciência desses impactos na hora de escolher o que comprar, de quem comprar e definir a maneira de usar e como descartar o que não serve mais, o consumidor pode maximizar os impactos positivos e minimizar os negativos, desta forma contribuindo com seu poder de escolha para construir um mundo melhor. Isso é Consumo Consciente. Em poucas palavras, é um consumo com consciência de seu impacto e voltado à sustentabilidade. O consumo consciente é uma questão de hábito: pequenas mudanças em nosso dia-a-dia têm grande impacto no futuro.[1]”

Ou seja, pensar bem antes de gastar o seu dinheiro. Ou, como gosto de falar, pensar bem antes de INVESTIR o seu dinheiro em produtos ou serviços.

Portanto, o consumo consciente começa na escolha da empresa da qual você vai consumir e termina no destino final do produto que você consumiu. Para isso, não será necessário comprar apenas roupas caras, muito menos sair doando todas as suas roupas, independentemente das condições delas. Para os itens de moda, isso significa apenas que, ao decidir comprar uma peça, você vai levar em consideração como e onde ela foi feita, qual o material que a compõe, como ela se encaixa com as roupas que você já tem, se a cor e o corte dessa peça te favorecem e o custo/benefício que esse produto te proporciona. Vamos entender melhor cada ponto:

1. Onde ela foi feita? Você pode escolher apoiar empresas nacionais, produtores locais, pesquisar a ética trabalhista da marca e da fábrica que eles utilizam.
2. Qual material que compõe esta peça? É uma fibra orgânica ou sintética? Esse material se encaixa bem nas minhas necessidades? Amassa muito? A lavagem precisa ser a seco, a mão ou posso por na máquina?
3. Como ela se encaixa com as roupas que você já tem? Esse passo requer que você conheça muito bem o seu guarda-roupa. Por isso, uma ótima forma de começar o consumo consciente é com uma consultoria de imagem.
4. A cor e o corte desta peça te favorecem? Ao fazer a consultoria de imagem, você terá certeza de como valorizar melhor sua silhueta, seu tom de pele, olhos, cabelo e maquiagem. Isso tornará muito mais fácil a escolha de novas peças, já que você pode descartar todas as opções que você tem certeza que não ficarão boas em você.
5. Qual o custo-benefício que esse produto te proporciona? Na moda, entendemos que o custo da peça se dá pelo cálculo: valor pago na peça dividido pelo número de vezes que essa peça foi usada por você. Ou seja, se você comprou uma blusa de 150,00 reais e somente a utilizou uma vez, ela custou 150 reais. Mas, se você comprou uma blusa de 150,00 reais e a utilizou 20 vezes ela passa a custar 7,50 reais. O que significa que, nem sempre, a peça mais barata ou mais cara terá o melhor custo benefício.

